

SÍNDROME DA RESIGNAÇÃO: A INFÂNCIA PARALISADA PELO MEDO E PELA DESESPERANÇA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Patrícia P Drumond Rego e Patrícia Aline I Lazzaro

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Esta pesquisa teve como objetivo estudar a Síndrome da Resignação (SR), adoecimento que acomete crianças e adolescentes refugiados vítimas de histórias de violências em seu país de origem. A situação ativadora dos sinais e sintomas revelou ser a incerteza da permanência da família nos países acolhedores, além dos impactos experienciados nos conflitos de guerra e o desafio de estarem submetidos às dinâmicas geopolíticas. A pesquisa realizou-se no período de 2022-2023 e 2023-2024, visando, a priori, conhecer a etiologia da SR, identificar o impacto nas relações interpessoais, na constituição da subjetividade e no desenvolvimento psíquico. A posteriori, a proposta visou compreender os efeitos nocivos da SR e prejuízos causados por ambientes turbulentos no desenvolvimento psicológico dessas crianças e adolescentes, construir procedimentos para prevenção, acompanhamento e acolhimento a partir da mediação família-escola e analisar a importância do tratamento multidisciplinar no processo de recuperação e reintegração. Para esse propósito, foram entrevistadas duas psicólogas e uma profissional da área da educação com vasta experiência na população refugiada. Os resultados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo Temático, articulando os dados da primeira e segunda etapa deste estudo. Em vista disso, consolidou-se a hipótese que a SR tem caráter multifatorial e relação com outros transtornos psicológicos. O cuidado feito por equipe multidisciplinar para o doente, com extensão à família, mostrou-se fundamental para a recuperação do quadro. Ademais, constatou-se como fator de proteção e superação da SR a reinserção no ambiente escolar e em atividades socioculturais.